

NÃO ME ENVOLVEREI E NÃO PERMITIREI QUE MINISTRO MEU SUBA NO PALANQUE
(Do presidente Fernando Henrique Cardoso, sobre as próximas eleições)

Presidente decide prestigiar PMDB

EM ALMOÇO NA CASA DE PAES DE ANDRADE, FERNANDO HENRIQUE GARANTE QUE DARÁ MAIS ATENÇÃO AOS MINISTÉRIOS E LIDERANÇAS DO PARTIDO

O presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu prestigiar o PMDB. Usará seus pronunciamentos para reafirmar que o partido aliado é indispensável ao seu governo, manterá encontros mais freqüentes com as lideranças peemedebistas e dedicará mais atenção aos ministérios do partido. Ao dar essa garantia, ontem, enquanto almoçava com a cúpula do PMDB na residência do presidente do partido, deputado Paes de Andrade (CE), Fernando Henrique assegurou também que manterá total isenção nas eleições municipais. "Não me envolverei e não permitirei que ministro meu suba no palanque", afirmou.

Não faltou disposição do presidente para reverter a insatisfação do PMDB, que ocupa a periferia da base parlamentar governista. O presidente permaneceu por duas horas e meia na casa de Paes de Andrade, onde também estavam o presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), e os líderes do partido na Câmara, Michel Temer (SP), e no Senado, Jáder Barbalho (PA).

Para mostrar empenho, o presidente prometeu solucionar uma das principais queixas do partido: garantiu prestígio aos ministros peemedebistas, o que foi interpretado como apoio financeiro. "Prestígio não é olhar e piscar, é



Temer, Paes de Andrade, FHC, Sarney e Jáder: diálogo

José Paulo Lacerda/AE

dinheiro", ressaltou Temer, depois do encontro.

"O PMDB é o partido que está dando o maior suporte à governabilidade, está apoiando as reformas, mas não participa do governo", disse Paes de Andrade. Até o aliciamento dos políticos do PMDB pelo PSDB foi levado à mesa. Fernando Henrique respondeu que não se envolve na cooptação de parlamentares pelos tucanos. Paes de Andrade avisou ao presidente que o apoio dele a candidatos nas próximas eleições poderia causar mais arestas na base governista. Fernando Henrique garantiu que o discurso será proibido no governo e que a máquina

administrativa está de fora da campanha eleitoral.

Em seguida, Michel Temer falou da falta de apoio e de verbas aos ministérios peemedebistas. Fernando Henrique deixou claro que vai beneficiar o ministro dos Transportes, Odacir Klein (PMDB-RS). "O Odacir está sendo prestigiado e deve ser mais prestigiado." Ao deixar o almoço, Sarney afirmou que a presença do presidente foi uma homenagem ao PMDB, sobretudo a Paes. "Serviu para abrir canais de diálogo e vai ajudar a melhorar o relacionamento do partido com o governo", disse.

Claúdia Carneiro/AE